



OPINIÃO DE FUNCIONÁRIOS DE BARES, RESTAURANTES E CASAS NOTURNAS SOBRE FUMO EM LOCAIS FECHADOS

ACTbr
Aliança de Controle do Tabagismo

Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS



- **Objetivo**
- **Metodologia**
- **Perfil da amostra**
- **O fumo em bares, restaurantes e casas noturnas**
- **Opinião do funcionário sobre fumo em locais fechados**
- **Principais resultados**



A pesquisa tem como principal objetivo conhecer a opinião de funcionários de bares, restaurantes e casas noturnas a respeito do fumo em locais fechados.



Lei anti-fumo nas três praças: maio de 2009

SÃO PAULO

- × ***lei anti-fumo aprovada, e foram estabelecidos 60 dias para sua implementação → portanto, ainda não há fiscalização.***

RECIFE

- × ***lei anti-fumo aprovada e implementada → já existe fiscalização.***

RIO DE JANEIRO

- × ***lei anti-fumo aprovada e implementada → já existe fiscalização, mas alguns estabelecimentos entraram com liminar.***



➤ **Técnica**

Pesquisa **quantitativa, com abordagem pessoal** do entrevistado, no próprio estabelecimento de trabalho. As entrevistas foram **individuais**, sem acompanhamento do dono, gerente ou supervisor. O estudo não contemplou os proprietários, gerentes e trabalhadores com funções externas ao ambiente principal (*cozinheiros, manobristas, limpeza, etc*).

➤ **Universo**

Funcionários, com 18 anos ou mais, que exercem funções de **garçom, caixa, recepcionista, maitre, bar man e DJ**, em **bares, restaurantes e casas noturnas**, localizados nas cidades de **São Paulo, Rio de Janeiro e Recife**.

Nas três praças, foram priorizados os **estabelecimentos mais conhecidos, com maior visibilidade**, localizados em **áreas de maior concentração** desse tipo de comércio.

Tanto a relação dos lugares, quanto a proporção de cada tipo, foram obtidas à partir da Revista Vejinha (*Editora Abril*) de cada localidade. Para **casas noturnas**, recorreu-se também a Telelistas (Rio de Janeiro e Recife), e Guia da Folha (São Paulo, *jornal Folha de S.Paulo*).

➤ **Data de campo e checagem**

A realização do campo ocorreu nos dias **05 e 06 de maio de 2009**. A checagem foi telefônica, posterior ao campo, cobrindo cerca de 30% do material de cada pesquisador.



✓ Amostra e margem de erro

Foram realizadas **611 entrevistas**, sendo 208 em São Paulo, 200 no Rio de Janeiro e 203 em Recife. A margem de erro máxima para cada praça é **7 pontos percentuais** para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%. Para os demais segmentos focalizados no estudo são:

	AMOSTRA	MARGEM DE ERRO*
PRAÇA		
São Paulo	208	7
Rio de Janeiro	200	7
Recife	203	7
TIPO DE ESTABELECIMENTO		
BAR		
São Paulo	74	11
Rio de Janeiro	67	9
Recife	57	10
RESTAURANTE		
São Paulo	119	9
Rio de Janeiro	123	7
Recife	140	5
CASA NOTURNA	31	-
HÁBITO DE FUMAR		
Sim	123	9
Não	488	4

→ Devido à inexistência de dados oficiais sobre o número de bares, restaurantes e casas noturnas em São Paulo, Rio de Janeiro e Recife, optou-se por não ponderar os dados por cidade, portanto os resultados são apresentados por praça. Os resultados para os cruzamentos “tipo de estabelecimento” e “hábito de fumar” são produto de média aritmética simples, considerando as três capitais.

→ Esta distribuição está relacionada às fontes de onde foram extraídas as amostras.

Bares e restaurantes: *Vejinha*

Casas noturnas: *SP - Guia da Folha e RJ/ Recife - Telelistas.*

* Máxima, para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.



➤ *Observações gerais*

- Os resultados significativos encontram-se destacados num círculo em linha contínua , enquanto que os tendenciais (dentro da margem de erro) em linha pontilhada .
- Os dados cujas bases apresentam número insuficiente para análise estatística (menos de 30 casos) encontram-se identificados com asterisco e deverão ser observados com cautela.
- Nas escalas utilizadas neste estudo, números baixos significam a menor avaliação (totalmente contra, nada eficiente, não prejudica nada) e números altos, a maior (totalmente a favor, muito eficiente, prejudica muito).
- Citações inferiores a 0,5% estão representadas nas tabelas por “0” e nenhuma citação por “-”.
- Em alguns gráficos e tabelas os resultados das perguntas com resposta única não somam exatamente 100%, variam de 99% a 101%, devido a arredondamentos.
- Nos gráficos e tabelas os resultados estão em percentual e as bases em números absolutos.



Perfil da amostra

Perfil da amostra



A maioria dos funcionários exerce a função de garçom, é do sexo masculino e não fuma.

A maioria dos funcionários entrevistados:



	São Paulo	Rio de Janeiro	Recife
→ trabalha em restaurantes*	57%	62%	69%
- cerca de um terço, em <u>bar</u>	36%	34%	28%
- menos de 10% da amostra, em <u>casas noturnas</u>	7%	5%	3%
→ exerce a função de garçom	48%	52%	63%
- <u>caixa, bar man, maitre e recepcionista</u> , em torno de 10% cada.			
→ é do sexo masculino	73%	72%	80%
→ possui escolaridade média	63%	50%	57%
→ não fuma	75%	81%	84%
→ A média de idade situa-se ao redor de 32 anos	32	34	32

→ DJ: 2% SP

→ Em Recife é tendencialmente menor o hábito de fumar, e a média de cigarros que fumam por dia.

↪
Maior afastamento do cigarro

Perfil da amostra

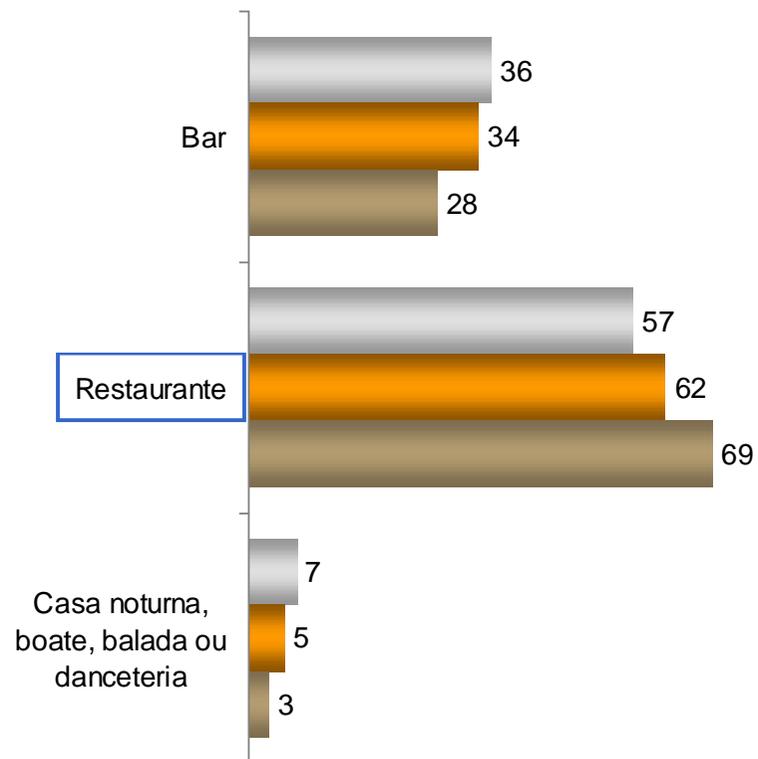
(Em %)



São Paulo
Rio de Janeiro
Recife



Tipo de estabelecimento que trabalha*



* Distribuição baseada nas fontes onde foram coletadas as informações para a pesquisa: *Vejinha, Guia da Folha e Telelistas.*

Base - Total da amostra, São Paulo: 208/ Rio de Janeiro: 200/ Recife: 203 entrevistas

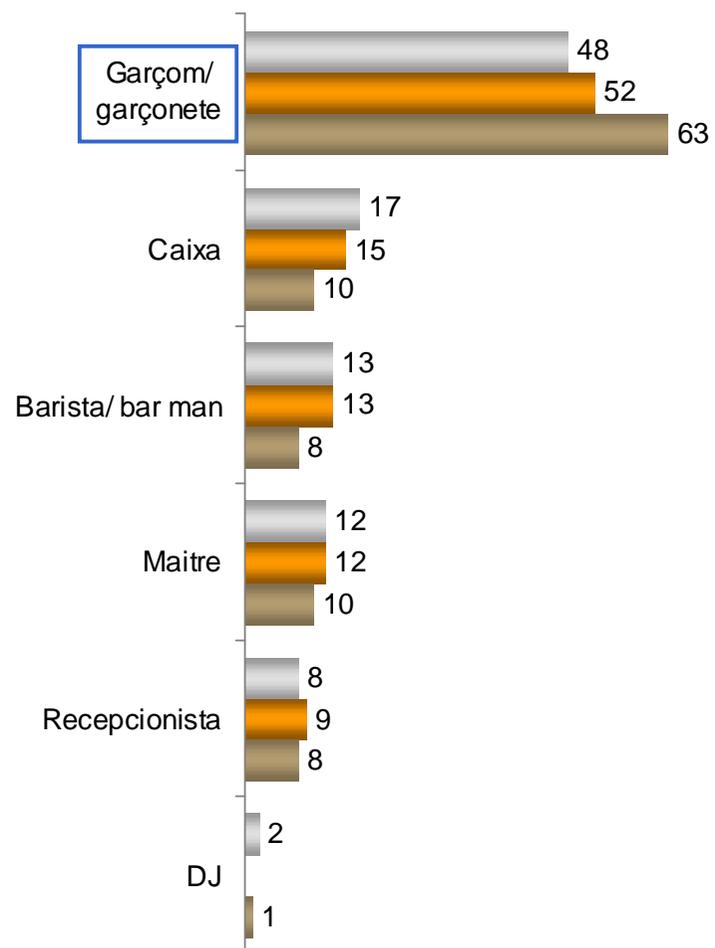
Perfil da amostra

(Em %)



■ São Paulo
■ Rio de Janeiro
■ Recife

Ocupação principal



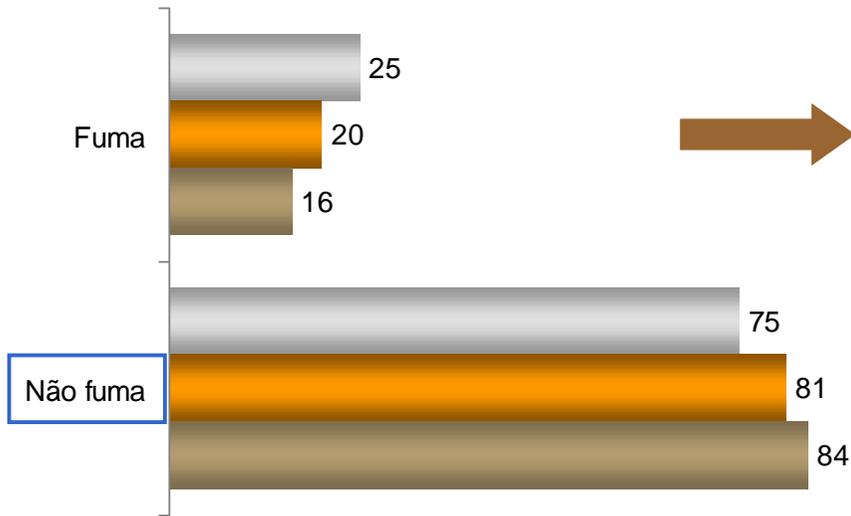
Perfil da amostra

(Espontânea e única, em %)



■ São Paulo
■ Rio de Janeiro
■ Recife

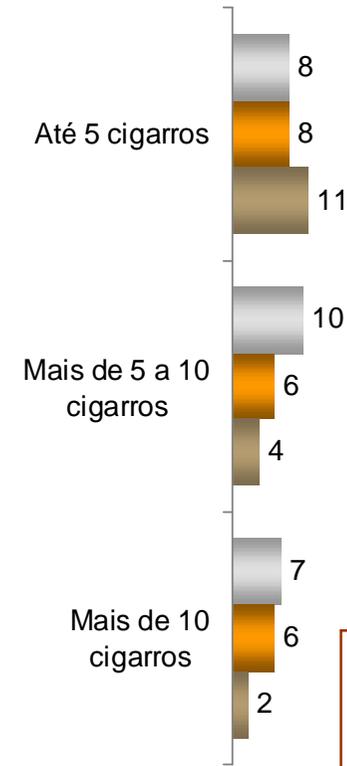
Hábito de fumar



Fuma
 População paulistana*: 25%
 População brasileira**: 23%

Em São Paulo, o hábito de fumar entre este público é equivalente ao da população. Em Recife, é tendencialmente menor.

Quantidade de cigarros que fuma por dia



MÉDIA
 São Paulo: 9 cigarros por dia
 Rio de Janeiro: 10 cigarros por dia
 Recife: 6 cigarros por dia

Funcionários fumam, em média, menos cigarros por dia, que a população paulistana e brasileira.

População paulistana*: 15 cigarros por dia
 População brasileira**: 13 cigarros por dia

* Pesquisa Datafolha, novembro de 2007.

** Pesquisa Datafolha, abril de 2008.

Base - Total da amostra, São Paulo: 208/ Rio de Janeiro: 200/ Recife: 203 entrevistas

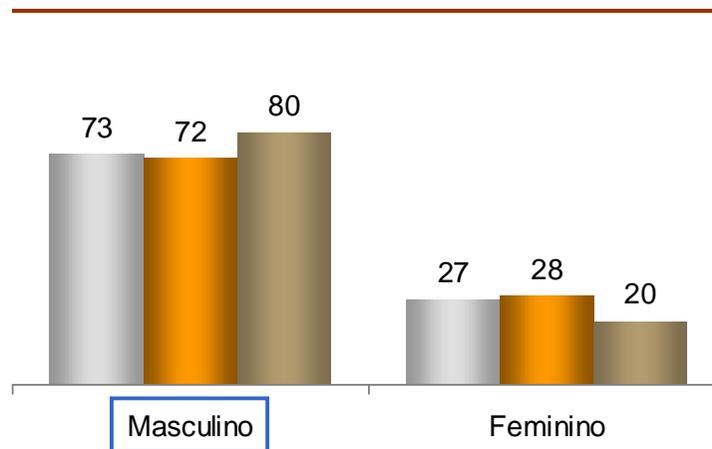
Perfil da amostra

(Em %)



■ São Paulo
■ Rio de Janeiro
■ Recife

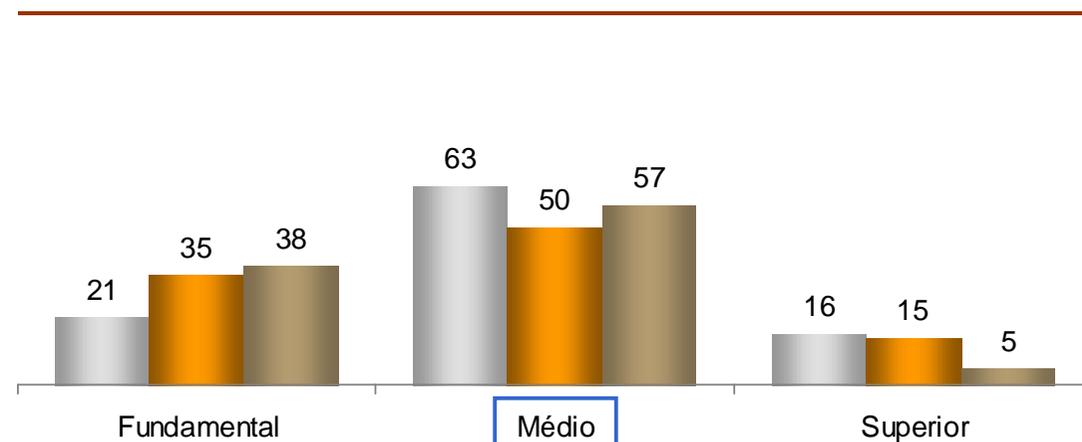
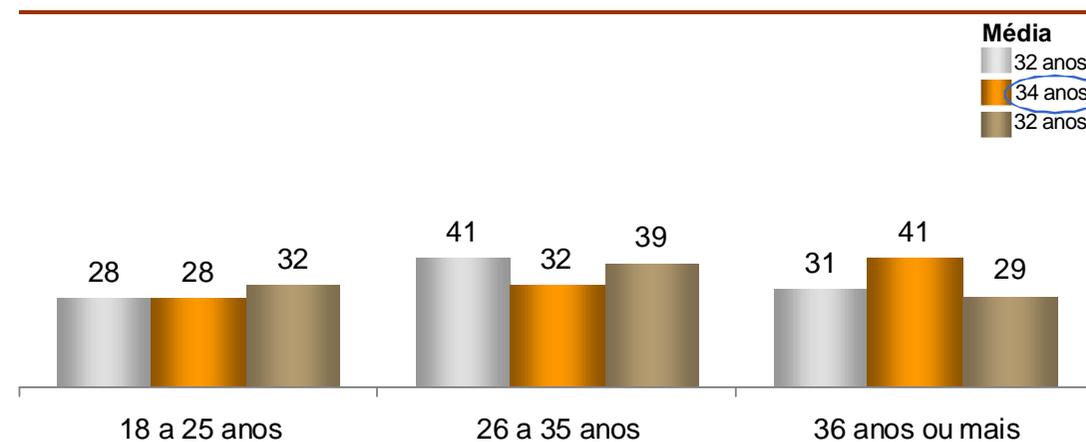
Sexo



Idade

Média
■ 32 anos
■ 34 anos
■ 32 anos

Escolaridade





O fumo em bares, restaurantes e casas noturnas

O fumo em bares, restaurantes e casas noturnas



*A maioria dos estabelecimentos permite ao cliente fumar em suas dependências.
Rio de Janeiro e Recife destinam ambientes abertos.*

Na maior parte dos bares, restaurantes e casas noturnas

é permitido fumar em suas dependências

→ Em restaurantes, especialmente no Rio, é menor a permissão.

→ Em bares, na cidade de São Paulo, a permissão é praticamente total.

Modo geral é permitido fumar em **áreas separadas**: fumódromo, terraço/ varanda, mesa na calçada. Há especificidades em função da **localização das capitais** (Rio de Janeiro e Recife → cidades litorâneas) e/ou **estágio em que se encontra a lei anti-fumo**.

Bares

São Paulo → em qualquer lugar
Recife e Rio de Janeiro → mesas na calçada e terraço/ varanda

Restaurantes

São Paulo → fumódromo
Recife e Rio de Janeiro → terraço/ varanda

Casas noturnas

Fumódromo ou em qualquer lugar

O fumo em bares, restaurantes e casas noturnas

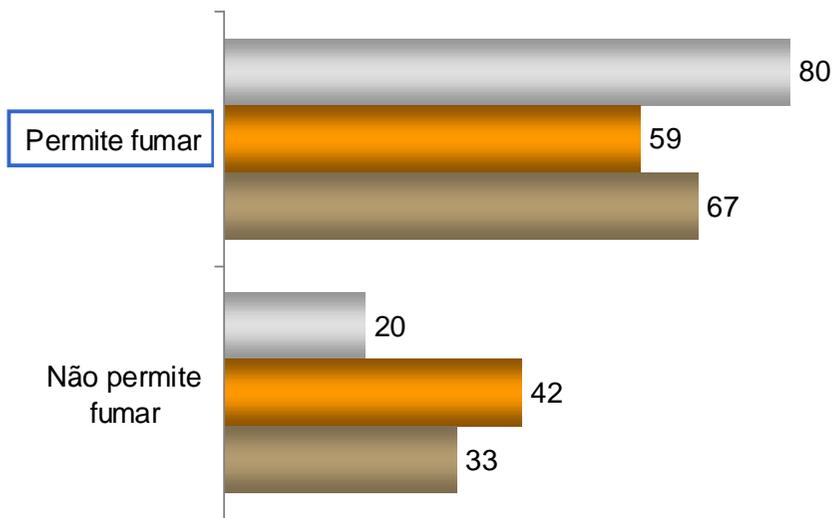
(em %)



■ São Paulo
■ Rio de Janeiro
■ Recife

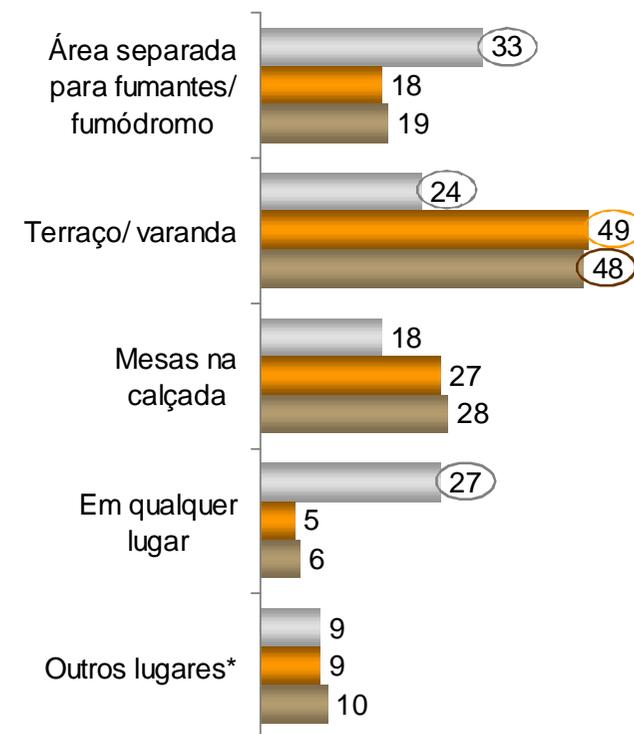
Estabelecimento permite ao cliente fumar nas dependências

(estimulada e única)



Local onde é permitido fumar nas dependências

(espontânea e única)



Base - Estabelecimentos onde é permitido fumar, São Paulo: 166/ Rio de Janeiro: 117/ Recife: 135 entrevistas

* Outros lugares:

Áreas internas - salão superior, bar, balcão do bar, lounge, térreo, etc
 Áreas externas - bancos na calçada, jardim, estacionamento, pátio, pátio em frente, entrada do estabelecimento, salão externo, espaço aberto nos fundos, etc.

→ Em São Paulo, é maior a permissão para o fumo nos estabelecimentos. No Rio de Janeiro e Recife, cidades onde a lei anti-fumo foi implementada, é mais comum poder fumar em áreas abertas, como terraço/ varanda e mesas na calçada.

Base - Total da amostra, São Paulo: 208/ Rio de Janeiro: 200/ Recife: 203 entrevistas
 P.4 Onde você trabalha, é permitido aos clientes fumar neste estabelecimento?
 P.5 Onde, em qual lugar, os clientes podem fumar?

O fumo em bares, restaurantes e casas noturnas

(Estimulada e única, em %)



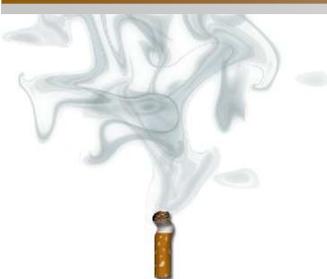
Estabelecimento permite ao cliente fumar nas dependências internas

	TIPO DE ESTABELECIMENTO						
	BAR			RESTAURANTE			CASA NOTURNA
	São Paulo	Rio de Janeiro	Recife	São Paulo	Rio de Janeiro	Recife	Total
Permite fumar	96	81	79	69	46	60	84
Não permite fumar	4	19	21	31	55	40	16
Base	74	67	57	119	123	140	31

→ A permissão para fumar nas dependências internas é maior em **bares e casas noturnas**, do que em restaurantes. Mais especificamente a liberalização é, tendencialmente, mais forte em **bares de São Paulo** (a lei ainda não entrou em vigor), enquanto é menor em **restaurantes do Rio de Janeiro**.

O fumo em bares, restaurantes e casas noturnas

(Espontânea e única, em %)



Local onde é permitido fumar

	TIPO DE ESTABELECIMENTO						CASA NOTURNA Total
	BAR			RESTAURANTE			
	São Paulo	Rio de Janeiro	Recife	São Paulo	Rio de Janeiro	Recife	
Área separada para fumantes/ fumódromo	24	17	16	43	13	21	35
Terraço, varanda	20	37	33	31	64	55	19
Mesas na calçada	21	39	47	16	18	20	8
Em qualquer lugar	48	9	13	4	2	2	31
Outros lugares	1	13	2	16	5	13	12
Base	71	54	45	82	56	84	26*

* Base insuficiente para análise estatística

→ Por **tipo de estabelecimento e praça**, existem especificidades de locais destinados ao fumo:

Bar → SP: em qualquer lugar / Rio de Janeiro e Recife: mesas na calçada e terraço/varanda.

Restaurante → SP: fumódromo / Rio de Janeiro e Recife: terraço/varanda.

Casa noturna → em qualquer lugar e fumódromo.

O fumo em bares, restaurantes e casas noturnas

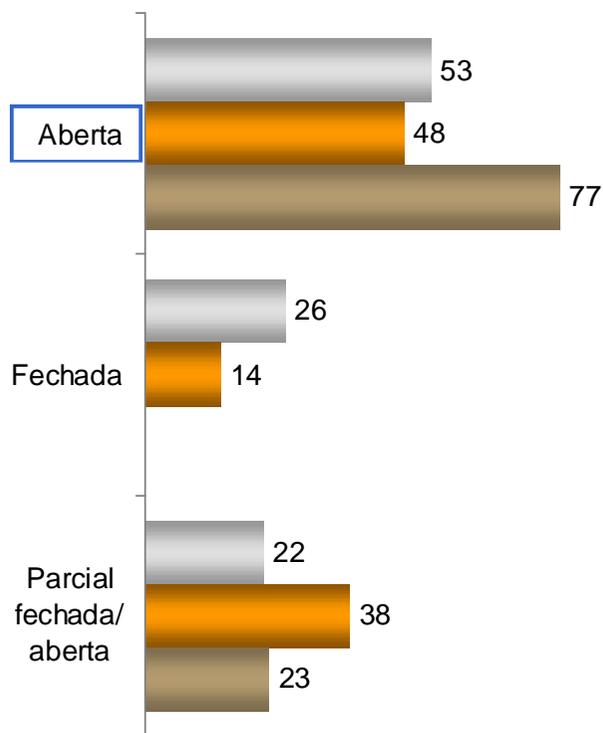
(Estimulada e única por área, em %)



São Paulo
 Rio de Janeiro
 Recife

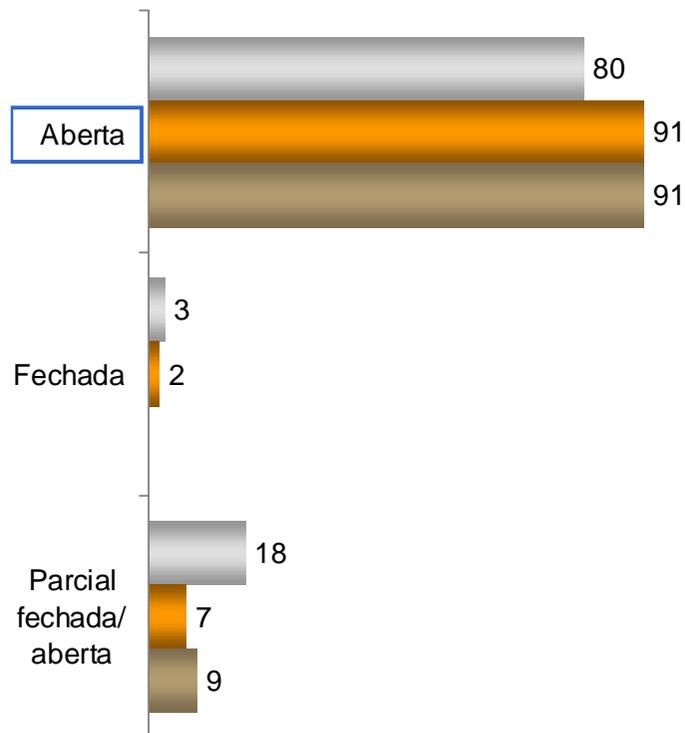
Tipo de área onde é permitido fumar

Área separada para fumantes/ fumódromo



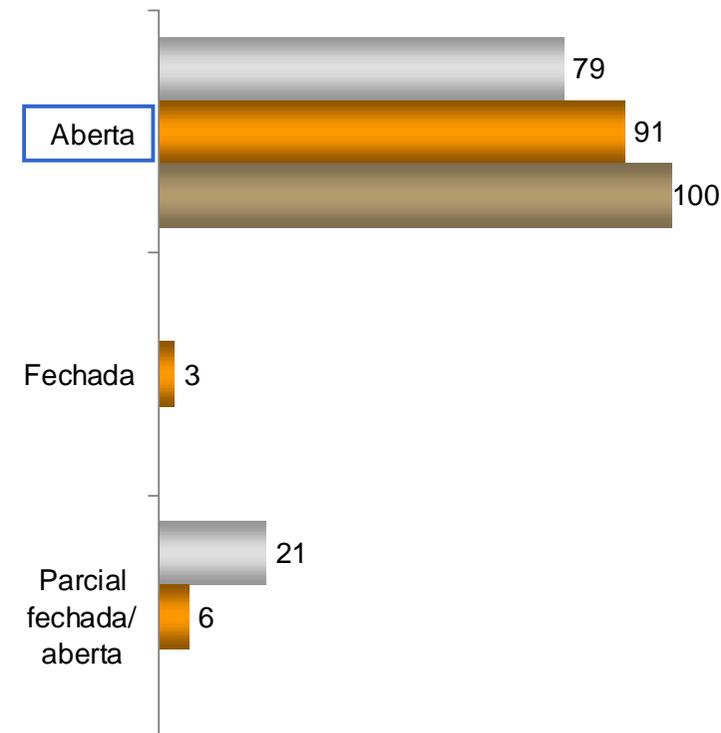
Base: São Paulo: 55/ Rio de Janeiro: 21*/ Recife: 26* entrevistas

Terraço, varanda



Base: São Paulo: 39/ Rio de Janeiro: 57/ Recife: 65 entrevistas

Mesas na calçada



Base: São Paulo: 29*/ Rio de Janeiro: 32/ Recife: 38 entrevistas

* Base insuficiente para análise estatística

Base - Estabelecimentos onde é permitido fumar

P.6 Esta área é: aberta, fechada ou parcialmente aberta/ fechada?

O fumo em bares, restaurantes e casas noturnas

(Estimulada e única por área, em %)



Tipo de área onde é permitido fumar

	TIPO DE ESTABELECIMENTO						
	BAR			RESTAURANTE			CASA NOTURNA
	São Paulo	Rio de Janeiro	Recife	São Paulo	Rio de Janeiro	Recife	Total
Área separada para fumantes/ fumódromo							
Aberta	53	67	100	51	29	72	44
Fechada	24	-	-	29	14	-	22
Parcial fechada/ aberta	24	33	-	20	57	28	33
Base	17*	9*	7*	35	7*	18*	9*
Terraço/ varanda							
Aberta	86	90	93	76	92	91	80
Fechada	7	5	-	-	-	-	-
Parcial fechada/ aberta	7	5	7	24	8	9	20
Base	14*	20*	15*	25*	36	46	5*
Mesas na calçada							
Aberta	80	95	100	77	80	100	100
Fechada	-	5	-	-	-	-	-
Parcial fechada/ aberta	20	-	-	23	20	-	-
Base	15*	21*	21*	13*	10*	17*	2*

→ Apesar das bases reduzidas, esses dados indicam que a maioria dos locais destinados ao fumo – terraço/varanda e mesas na calçada – constituem-se em **áreas abertas**. Para fumódromo, com exceção de Recife, cerca de metade é área aberta.

* Base insuficiente para análise estatística

Base - Estabelecimentos onde é permitido fumar

P.6 Esta área é: aberta, fechada ou parcialmente aberta/ fechada?



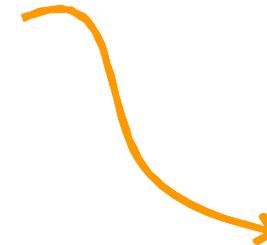
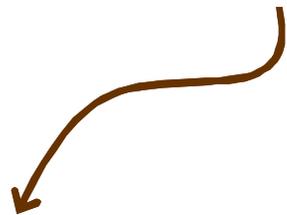
Opinião do funcionário

Opinião do funcionário



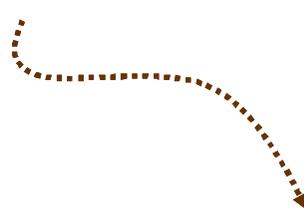
A maioria dos funcionários que trabalham em bares, restaurantes e casas noturnas é totalmente contra o fumo em locais fechados e acredita que ele prejudica muito a saúde de quem não é fumante.

A grande maioria dos funcionários



É totalmente contra que as pessoas fumem em locais fechados (+ Recife).

Acredita que o fumo, em local fechado, prejudica muito a saúde de quem não é fumante (+ RJ e Recife).



**> bar RJ e Recife
> restaurante RJ e Recife
> funcionários que não fumam**

→ Os trabalhadores de Recife são os mais convictos que o fumo é prejudicial à saúde e mais contrários a sua prática em locais fechados.



Cerca de um quinto dos trabalhadores de São Paulo e Rio de Janeiro afirmam que sentem frequentemente ou esporadicamente problemas respiratórios e dor de cabeça, e entre 30% a 40% irritação nos olhos e tosse, pigarro e irritação na garganta.

Sempre ou quase sempre sentiu

× Cheiro de cigarro na roupa ou cabelo

São Paulo

63%

Rio de Janeiro

53%

Recife

25%

→ Raramente/nunca: 63%

**→ > casas noturnas
> restaurantes SP e RJ
> bares SP**

→ Os funcionários de Recife são os que declaram menos sentir alguns sintomas decorrentes do fumo.

Opinião do funcionário

(Estimulada e única, em %) Escala de 5 pontos

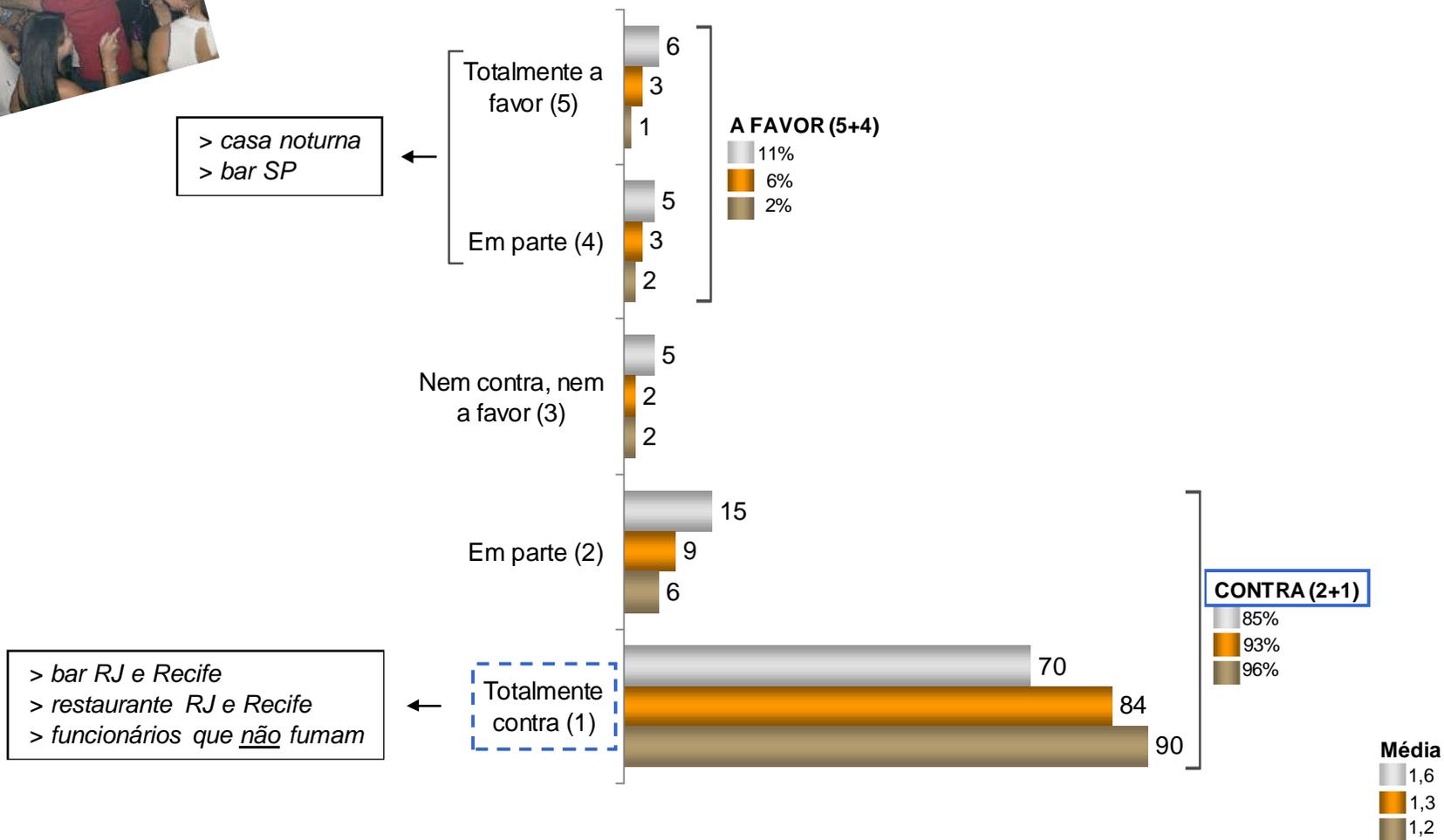


■ São Paulo
■ Rio de Janeiro
■ Recife



> casa noturna
 > bar SP

Grau de concordância com fumo em locais fechados



Base - Total da amostra, São Paulo: 208/ Rio de Janeiro: 200/ Recife: 203 entrevistas
 P.8 Você é a favor ou contra que as pessoas fumem em locais fechados? Totalmente ou em parte?



Grau de concordância com fumo em locais fechados

	TIPO DE ESTABELECIMENTO							HÁBITO DE FUMAR	
	BAR			RESTAURANTE			CASA NOTURNA	Sim	Não
	São Paulo	Rio de Janeiro	Recife	São Paulo	Rio de Janeiro	Recife	Total		
A FAVOR (5+4)	16	3	-	5	7	2	19	10	5
Totalmente (5)	8	2	-	2	4	1	13	5	3
Em parte (4)	8	2	-	3	2	1	7	5	3
NEM CONTRA, NEM A FAVOR (3)	8	3	5	3	2	1	-	4	3
CONTRA (2+1)	76	94	95	92	92	97	81	86	92
Em parte (2)	18	5	11	14	11	4	7	15	8
Totalmente (1)	58	90	84	77	81	93	74	71	84
Média	1,9	1,2	1,2	1,4	1,4	1,1	1,8	1,6	1,3
Base	74	67	57	119	123	140	31	123	488

→ A **concordância** com o fumo em lugares fechados é, indicativamente, maior em casas noturnas e em bares na capital paulistana. Por outro lado a **discordância** é, tendencialmente, mais expressiva entre os bares e restaurantes do Rio de Janeiro e Recife e entre os funcionários não fumantes.

Opinião do funcionário

(Estimulada e única, em %) Escala de 5 pontos

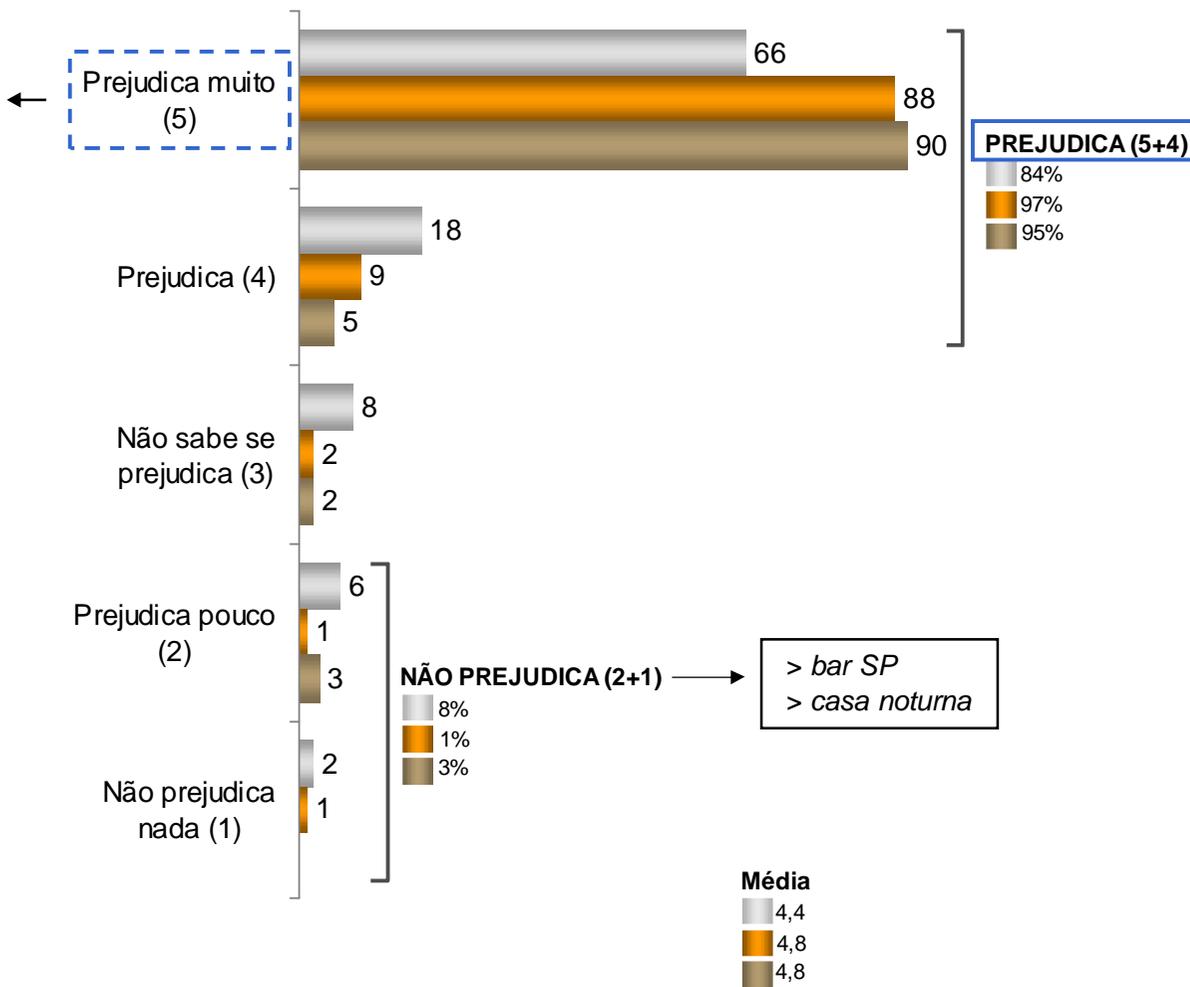


■ São Paulo
■ Rio de Janeiro
■ Recife

Grau de prejuízo do fumo em locais fechados para quem não é fumante



> bar RJ e Recife
 > restaurante RJ e Recife



Base - Total da amostra, São Paulo: 208/ Rio de Janeiro: 200/ Recife: 203 entrevistas

P.10 Você acredita que o fumo em lugar fechado prejudica muito, prejudica, prejudica mais ou menos, prejudica pouco ou não prejudica nada a saúde de quem não é fumante?



Grau de prejuízo do fumo em locais fechados para quem não é fumante

	TIPO DE ESTABELECIMENTO							HÁBITO DE FUMAR	
	BAR			RESTAURANTE			CASA NOTURNA	Sim	Não
	São Paulo	Rio de Janeiro	Recife	São Paulo	Rio de Janeiro	Recife	Total		
PREJUDICA (5+4)	81	99	97	87	96	95	87	89	93
Muito (5)	64	88	86	68	88	92	74	76	82
Prejudica (4)	18	10	11	19	8	3	13	12	11
NÃO SABE SE PREJUDICA (3)	8	2	2	9	2	1	3	4	4
NÃO PREJUDICA (2+1)	11	-	2	4	2	4	10	7	3
Pouco (2)	5	-	2	4	1	4	10	7	3
Não prejudica nada (1)	5	-	-	-	1	-	-	1	1
Média	4,3	4,9	4,8	4,5	4,8	4,8	4,5	4,6	4,7
Base	74	67	57	119	123	140	31	123	488

→ A crença que o fumo, em locais fechados, **prejudica muito a saúde** de quem não é fumante é, indicativamente, mais expressiva em funcionários de bares e restaurantes cariocas e recifenses e entre os funcionários que não têm o hábito de fumar, enquanto que a sensação que **não causa mal**, mais entre os bares paulistanos e casas noturnas em geral.



Principais resultados



- ✘ **A maioria dos estabelecimentos, segundo declaração dos funcionários, permite ao cliente fumar em suas dependências.**

A permissão é:

- um pouco maior em **São Paulo** (80%), que em **Recife** (67%) e no **Rio de Janeiro** (59%).
- mais expressiva em **bares** (86%, principalmente os localizados em SP – 96%) e **casas noturnas** (84%).

→ Em SP a lei ainda **não implementada**

- ✘ **Os locais destinados ao fumo variam segundo o tipo do estabelecimento e a praça:**

- **Bares** - **São Paulo**: em qualquer lugar, **RJ e Recife**: mesas na calçada, terraço/varanda
- **Restaurantes** - **São Paulo**: fumódromo **RJ e Recife**: terraço/varanda
- **Casas noturnas** - em qualquer lugar e fumódromo.



No Rio e em Recife, cidades litorâneas, de modo geral os espaços são abertos para restaurantes e bares.



A maioria dos funcionários que trabalha em bares, restaurantes e casas noturnas é:

- × **totalmente contra as pessoas fumarem em locais fechados e**
- × **acredita que o fumo, em local fechado, prejudica muito a saúde de quem não é fumante.**

Ambas posturas são:

- ➔ **mais expressivas em Recife e no Rio de Janeiro**
- ➔ **indicativamente, mais fortes em bares e restaurantes do Rio de Janeiro e Recife e entre os funcionários não fumantes.**

Principais resultados



Apesar da maioria dos funcionários achar que o fumo prejudica muito a saúde de quem não é fumante,

Raramente ou nunca sentiu

- × dor de cabeça
- × problemas respiratórios
- × irritação ou ardor nos olhos
- × tosse, pigarro, irritação na garganta.

→ principalmente os trabalhadores de Recife

Vale ressaltar que cerca de um quinto dos trabalhadores de São Paulo e Rio de Janeiro afirmam que sentem frequentemente ou esporadicamente problemas respiratórios e dor de cabeça, e entre 30% a 40% irritação nos olhos e tosse, pigarro e irritação na garganta.

Mas sempre ou quase sempre sente

- × cheiro de cigarro na roupa ou cabelo.

> casas noturnas
> restaurantes de SP e RJ
> bares de SP

raramente/ nunca → funcionários de Recife



ACTbr
Aliança de Controle do Tabagismo

Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS